

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br

“O humor salva, transforma, alivia, cura, traz esperança para a vida da gente”

Paulo Gustavo

Brasil com S,
e não com Z

Na guerra da narrativas, o governo federal tratou logo de lançar nas redes sociais um vídeo que defende a soberania nacional, em resposta a Donald Trump, na voz de brasileiros de todas as idades. O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, replicou e ainda acrescentou:

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



O Brasil é dos brasileiros e se escreve com S de soberania. Nunca seremos Brazil”

Efeito bumerangue

Lulistas culpam bolsonaristas e vice-versa. O agro e a indústria brasileiros serão muito prejudicados com o tarifaço. Na guerra política brasileira em que Trump mostrou lado em favor de Bolsonaro, está sobrando prejuízo para todos os lados.

Papéis trocados

A China, que não segue as diretrizes da OMC, saiu em defesa do Brasil. E os EUA passam agora por cima das regras que eles mesmos defendiam, de não misturar relações políticas com comerciais, para retaliar o Brasil e outros países.

Auditores fiscais do agro reagem à privatização de inspeções sanitárias

Para o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), além do tarifaço de Trump, a exportação de carnes brasileiras está ameaçada também pela regulamentação da Lei do Autocontrole. Ela abre caminho para a privatização das inspeções sanitárias e, segundo o sindicato, representa “uma ameaça concreta à credibilidade do Brasil no mercado internacional.” A proposta do Ministério da Agricultura e Pecuária prevê o credenciamento de pessoas jurídicas para executar atividades técnicas e operacionais de defesa agropecuária, entre elas as inspeções ante mortem e post mortem de animais, fundamentais para garantir a segurança dos alimentos consumidos.



Referência americana

Na prática, frigoríficos poderão contratar empresas privadas para realizar inspeções, o que configura, para o Anffa, “um grave conflito de interesses e grandes riscos à saúde pública global.” E aponta os EUA como referência cuja atividade é conduzida pelo Estado. Já as empresas alegam que a reação dos auditores é corporativa por receio de redução de poderes.

CGU



Parceria CGU e OAB/DF pela ética no setor empresarial

A Controladoria-Geral da União (CGU) e representantes da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Distrito Federal (OAB-DF) se reuniram na semana passada para tratar de parceria em prol da ética e da integridade no setor privado. Durante a reunião, o Pacto Brasil pela Integridade Empresarial foi o tema central. E fortalecer a atuação dos profissionais da advocacia corporativa é uma das metas.

“O Pacto Brasil é um instrumento fundamental para promover um ambiente de negócios mais justo, competitivo e ético. A colaboração com a OAB-DF é essencial para ampliar o alcance dessa agenda”, destacou Marcelo Vianna, secretário de Integridade da CGU.

Expertise jurídica para boas práticas

A OAB-DF reforçou o interesse em atuar como parceira institucional no fomento à integridade empresarial, contribuindo com expertise jurídica para a disseminação de boas práticas e capacitação dos profissionais da área.

Representantes

Representando a OAB-DF, participaram o secretário-geral Marcelo Almeida, o diretor de Integridade, Inácio Alencastro, e a coordenadora de Integridade, Dayane Andrade.

Banco do Brasil apoia homenagem a Paulo Gustavo

A comédia satírica *Matilde*, idealizada pelo saudoso Paulo Gustavo em 2015, chega ao CCBB Brasília entre 17 de julho e 10 de agosto como tocante homenagem ao artista. A peça, concebida para sua amiga íntima Malu Valle, celebra os 35 anos de carreira da atriz e reverencia o legado de Paulo, revisitando a cumplicidade artística que os unia desde *Infraestruturas* (2005). Na montagem dirigida por Gilberto Gawronski, Malu vive Matilde, uma viúva de 60 anos cuja rotina se transforma ao alugar um quarto para um jovem ator (Ivan Mendes). Com texto de Julia Spadaccini, a trama aborda envelhecimento e preconceitos com o humor característico de Paulo Gustavo.



Divulgação

NATUREZA / Em uma manhã gelada, grupo se reúne no Parque de Águas Claras, com apoio do Ibram, para recolher lixo, plantar mudas e incentivar uma nova consciência ambiental na comunidade

Voluntários limpam parque

» MARIANA SARAIVA

Mesmo com o frio, a natureza foi prioridade. Enquanto muitos ainda aproveitavam o aconchego das cobertas, cerca de 20 voluntários se reuniram no Parque de Águas Claras para uma ação de cuidado com o meio ambiente. Movidos por um ideal comum, integrantes da Nova Acrópole e do grupo Voluntários do Parque, com o apoio do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), enfrentaram as baixas temperaturas para limpar a unidade de conservação. A iniciativa, que chegou à sua 11ª edição, resultou na retirada de 33 sacos de lixo não orgânico de 50 litros cada. Mais do que simplesmente recolher resíduos, a proposta do projeto é promover uma mudança de consciência: despertar o senso de responsabilidade ambiental e pertencimento à natureza. Como destaca Rafael Azevedo, 42 anos, membro da Nova Acrópole: “Nosso sonho é que um dia não haja mais lixo para

ser recolhido. Essa ação é um convite à reflexão. Queremos que cada um se reconecte consigo mesmo e com seus valores humanos. Afinal, um simples copo plástico, usado por segundos, pode levar décadas para desaparecer. Isso diz muito sobre a forma como nos relacionamos com o mundo.”

O parque também abriga um viveiro de mudas que fica na administração e recebe os cuidados de Dona Lunedes de Carvalho, 81. Voluntária ativa, ela cuida das pequenas plantas como quem cuida de filhos. “Águas Claras tem muito prédio, muito concreto. O parque é nosso respiro, é onde a gente vive melhor. Por isso, é tão importante cuidar dele. A gente limpa, previne incêndios, planta árvores, cuida com amor. Isso me faz bem, me mantém viva e ativa”, relata.

Rosa de Lima, 62 anos, coordenadora do grupo de voluntários, conta que cerca de 90 pessoas participam das ações de preservação ao longo do ano. “Produzimos mudas, plantamos, doamos para outros parques e até para o zoológico. É emocionante ver a

comunidade engajada, colocando a mão na terra, cuidando. Mostramos que é possível sair de casa e fazer algo concreto pelo bem comum”, afirma.

O trabalho, no entanto, não é fácil. Rosa compartilha a realidade encontrada nas limpezas: “Já achamos de tudo, meias, lençóis, retrovisores, celulares, pneus. Isso revela o quanto ainda precisamos educar e sensibilizar as pessoas. É cansativo, sim, mas também muito recompensador.”

Para Mira Dias, 62 anos, o que impulsiona todo esse esforço é o amor. “A gente faz isso porque ama a natureza. E quando você limpa algo que outra pessoa sujou, sente algo muito bom. Isso transforma por dentro. É como uma academia gratuita: você se aquece, conhece pessoas incríveis, se movimenta e ainda faz o bem. Só tem coisa boa aqui”, conclui.

O grupo de voluntários do Parque de Águas Claras é aberto a todos que queiram contribuir. Quem quiser participar pode entrar em contato pelas redes sociais: @voluntariosdoparque ou @novaacropole_aguasclaras.

Rafael Azevedo



Amor pela natureza: voluntários enfrentam frio para recolher lixo no Parque de Águas Claras

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 13 de julho de 2025

» Campo da Esperança

Cícero Fernandes Romão, 11 anos
Eduardo Rodrigues Galvão, 74 anos
Giselda Coelho Botelho, 64 anos
Iara de Lima Belus, 86 anos
Maria Lucia Bleidão Meireles de Sousa, 81 anos
Marina Leite Tavares, 96 anos
Noah Miguel Nagashima Prado, 0 anos
Ronaldo Jerônimo Portela, 60 anos

Saul Mendes Rabelo, 85 anos

Teresa de Sales Barbosa, 89 anos
Ubiracy Teixeira Brazão, 86 anos

» Taguatinga

Adiel José Fernandes, 93 anos
Aldilene de Oliveira Pinto, 60 anos
Almir Verissimo dos Santos, 56 anos
Alzira Dos Santos Maranhão, 80 anos

Antônio Freires da Silva, 72 anos
Eunice Leonídio de Souza, 78 anos
Francisca Emídio de Araújo, 82 anos

Luan Vitor Lázaro Silva, 27 anos
Maria de Fatima Damasceno Silva, 68 anos
Maria do Socorro Brasileiro da Silva, 59 anos
Maria do Socorro da Silva Pereira, 55 anos
Maria Gomes de Sousa, 77 anos

Marlene Pereira Rosa, 77 anos

Raimunda Rodrigues de Jesus, 67 anos
Sebastião de Souza Barros, 90 anos
Sebastião Rodrigues dos Santos, 83 anos

» Gama

Antônio Belarmino Carneiro, 86 anos
José Luiz Teixeira, 62 anos
Lídia Cândido Dantas, 89 anos

Valdelice Pinto De Oliveira, 84 anos

» Planaltina

Jorge Faustino Conde, 69 anos

» Brazlândia

Eduardo Rodrigues do Prado, 26 anos

» Sobradinho

Francisco Ferreira Campos, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Valderês Lucia Golin Lopes, 87 anos
Jucelia Ferreira Lima, 56 anos
Ericléa de Camargo Neves, 88 anos
Martene Gomes de Carvalho, 70 anos
Edinaldo Melo Basílio da Silva, 90 anos
Fernanda de Souza Norberto, 39 anos (Sepultamento)